



# MITOS E FATOS **VAPING**

O que os legisladores devem saber







## POLICY NOTE

# Mitos e fatos sobre o Vaping: O que os legisladores devem saber

Centro de Escolha do Consumidor  
por Yaël Ossowski e Bill Wirtz  
Traduzido por Fabio Fernandes

## INTRODUÇÃO

Empreendedores inovadores lançaram uma nova categoria de produtos para o consumo de nicotina chamados dispositivos *vaping* (também conhecidos como cigarros eletrônicos) para oferecer às pessoas um método menos prejudicial de consumir nicotina, na qual os fumantes de alcalóides estimulantes são altamente viciados. Esses dispositivos aquecem uma mistura líquida que é então inalada, sendo o subproduto desse processo o vapor de água.

Embora o potencial de salvar vidas dos dispositivos de *vaping* de nicotina tenha sido reconhecido por muitas autoridades e organizações de saúde pública internacionais, algumas hospitalizações e doenças pulmonares recentes divulgadas pela mídia, colocaram em questão a segurança dos cigarros eletrônicos, o que resultou em uma onda de pedidos pela proibição definitiva dessa tecnologia.

*Este relatório busca desvendar os mitos que cercam os dispositivos de vaping, oferecendo evidências científicas e fornecendo recomendações para que legisladores possam defender a saúde pública ao mesmo*

*tempo que incentivam e apoiam a inovação no consumo menos danoso da nicotina.*

## **Recomendações**

- Aplicar restrições de idade para a venda de dispositivos *vaping* e líquidos e fiscalizar os pontos de venda
- Investir na educação escolar sobre o impacto da nicotina no cérebro de adolescentes
- Manter legalizados os produtos *vaping* como uma ferramenta eficaz de redução de danos para fumantes adultos
- Manter legalizados os cartuchos e líquidos saborizados de *vaping* que são a principal atração para fumantes adultos responsáveis pararem de fumar.

## **MITO 1: *VAPING* É MAIS PREJUDICIAL À SAÚDE DO QUE FUMAR**

Os cigarros tradicionais, quando queimados, criam mais de 7.000 sub-produtos químicos, 69 dos quais foram identificados e associados como possíveis agentes cancerígenos.<sup>1</sup>

Os dispositivos *vaping*, por outro lado, contêm ingredientes completamente diferentes.

Os dois principais ingredientes usados nos líquidos dos cartuchos de *vaping* são o propileno glicol (PG) e a glicerina vegetal (VG), ambos usados para formar o vapor e adicionar sabor a ele. Adicionado a esses dois ingredientes está um terceiro, geralmente um aromatizante alimentar comumente encontrado em bolos, óleos e outros itens alimentares que ajudam a dar sabor ao líquido dos cigarros eletrônicos. Todos esses compostos mencionados acima são ingredientes alimentares comuns que são considerados saudáveis e seguros pelos órgãos reguladores, incluindo o renomado órgão americano FDA.<sup>2</sup>

O outro ingrediente variável no líquido dos cartuchos de *vaping* é a nicotina, o alcalóide estimulante. Embora nem todos os líquidos contenham esse produto químico viciante, ele é

---

<sup>1</sup> “What’s in a cigarette – American Lung Association” <https://www.lung.org/stop-smoking/smoking-facts/whats-in-a-cigarette.html>

<sup>2</sup> “Food Additive Status List – U.S. Food & Drug Administration” <https://www.fda.gov/food/food-additives-petitions/food-additive-status-list>

amplamente visto como o principal atrativo para ex-fumantes que desejam parar de fumar. Quando comparado a outras alternativas para levar as pessoas a parar de fumar, incluindo adesivos e medicamentos para a terapia de substituição da nicotina (TRN), o *vaping* mostrou-se mais eficaz.<sup>3</sup>

O principal órgão de saúde do Reino Unido, a *Public Health England*, disse repetidamente que vaping e cigarros eletrônicos são 95% menos prejudiciais à saúde do que fumar.<sup>4</sup>

A mesma conclusão foi tirada pelo Ministério da Saúde da Nova Zelândia e do Canadá, que lançaram iniciativas públicas que incentivam os fumantes a se tornem usuários de cigarros eletrônicos.<sup>5</sup>

**Provou-se que o vaping é 95% menos prejudicial à saúde do que o fumo e foi endossado pelos órgãos internacionais de saúde como uma alternativa mais segura.**

## MITO 2: EXISTE UMA "CRISE" ENTRE ADOLESCENTES

Menos de 14% dos adultos americanos são agora fumantes, a menor taxa já registrada. Isso coincide com as menores taxas de tabagismo entre adolescentes da história.<sup>6</sup>

Para o consumo de cigarros eletrônicos (*vaping*), os números mais recentes do CDC mostram que 20,8% dos estudantes do ensino médio utilizaram dispositivos *vaping* pelo menos uma vez nos últimos 30 dias. Mas quase metade deles usaram o dispositivo vaping com Cannabis ao invés de nicotina, e em sua maioria, produtos adquiridos ilegalmente no mercado paralelo.<sup>7</sup>

---

<sup>3</sup> “A Randomized Trial of E-Cigarettes versus Nicotine-Replacement Therapy – New England Journal of Medicine”  
<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1808779?query=TOC>

<sup>4</sup> “E-cigarettes: an evidence update (2015) – Public Health England.”  
<https://www.gov.uk/government/news/e-cigarettes-around-95-less-harmful-than-tobacco-estimates-landmark-review>

<sup>5</sup> “New Zealand Ministry of Health, Health Canada”  
<https://www.odt.co.nz/news/national/new-ministry-health-site-launched-promote-vaping>  
<https://www.canada.ca/en/health-canada/services/smoking-tobacco/vaping/smokers.html>

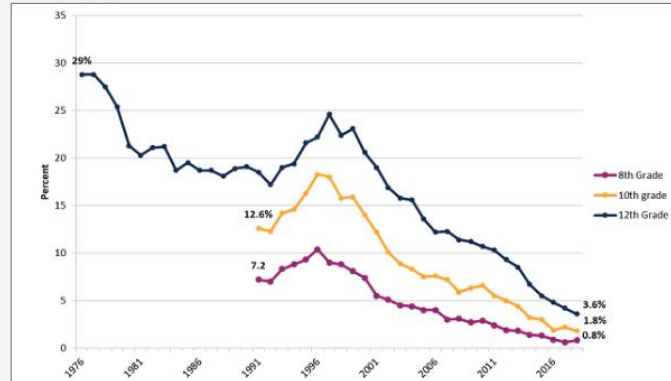
<sup>6</sup> “Current Cigarette Smoking Among Adults in the United States – Centers for Disease Control”  
[https://www.cdc.gov/tobacco/data\\_statistics/fact\\_sheets/adult\\_data/cig\\_smoking/index.htm](https://www.cdc.gov/tobacco/data_statistics/fact_sheets/adult_data/cig_smoking/index.htm)

<sup>7</sup> “Monitoring the Future Survey Results Show Alarming Rise in Teen Vaping – NIH”  
<https://www.drugabuse.gov/about-nida/noras-blog/2018/12/monitoring-future-survey-results-show-alarming-rise-in-teen-vaping>

Certamente, o uso por adolescentes e menores de idade é um problema a ser resolvido, mas não é uma crise como foi amplamente enquadrada pelas autoridades de saúde pública e a mídia. E, considerando que nenhum dado foi coletado antes de 2015 sobre o *vaping* em geral, uma coleta de novos dados não pode ser estatisticamente conclusiva para justificar uma crise.<sup>8</sup>

Não devemos tolerar o *vaping* por adolescentes e qualquer aumento nos números ou indicadores é preocupante, mas ao mesmo tempo não podemos privar milhões de fumantes adultos responsáveis de alternativas mais saudáveis para o consumo de nicotina ou como ferramenta para parar de fumar. As mesmas lições foram aprendidas com a proibição contraproducente do álcool nos Estados Unidos no século XX e não podemos deixar que ela se repita.

Figure 1: 30 Day Prevalence of Daily Use of Cigarettes, by Grade, 1976-2018



Source: Johnston, L. D., Miech, R. A., O'Malley, P. M., Bachman, J. G., Schulenberg, J. E., & Patrick, M. E. (2019). *Monitoring the future national survey results on drug use 1975-2018: Overview, key findings on adolescent drug use*. Ann Arbor: Institute for Social Research, University of Michigan. Retrieved from <http://www.monitoringthefuture.org/pubs/monographs/mtf-overview2018.pdf> - PDF.

**Os números mais recentes mostram que 20,8% dos estudantes do ensino médio experimentaram *vaping* nos últimos 30 dias. No entanto, quase a metade deles utilizaram cartuchos ilícitos de maconha que geralmente são comprados no mercado negro.**

## MITO 3: O *VAPING* É A CAUSA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS RECENTEMENTE RELATADAS

Muito motivo de preocupação nos últimos tempos tem sido a enxurrada de relatos de doenças e hospitalizações atribuídas a dispositivos e líquidos do *vaping*. O CDC relatou quase

<sup>8</sup> “Key Findings on Adolescent Drug Use – The National Institute on Drug Abuse”  
<http://monitoringthefuture.org/pubs/monographs/mtf-overview2015.pdf>

380 casos de doenças pulmonares relacionadas ao *vaping*.<sup>9</sup> Manchetes sensacionalistas e artigos de opinião convenceram líderes de vários estados e até o presidente Donald Trump a considerarem proibir totalmente os sabores *vaping*.<sup>10</sup>

Mas uma análise cuidadosa dos casos relatados revela que a grande maioria dos pacientes com sintomas respiratórios usavam cartuchos de *vaping* ilícitos e/ou misturados ao composto entorpecente da cannabis, o THC.

Um estudo no *New England Journal of Medicine* que examinou casos em Illinois e Wisconsin descobriu que 84% dos pacientes hospitalizados relataram terem usado cartuchos de *vaping* ilícitos contendo THC antes de sua doença respiratória.<sup>11</sup> Nenhuma doença respiratória ou pulmonar foi ainda associada ao consumo ou uso de dispositivos *vaping* ou líquidos contendo nicotina comprados em lojas autorizadas.

No final, dois irmãos de Wisconsin foram presos recentemente em conexão com uma operação multimilionária que misturou vários produtos químicos (incluindo vitamina E) com THC em cartuchos destinados a dispositivos *vaping* que eles vendiam ilegalmente. As autoridades identificaram e atribuíram esse grande esquema, espalhado por grande parte do centro-oeste, como culpado pelas recentes doenças pulmonares no país.<sup>12</sup>

O que isso revela é que os produtos *vaping* ilícitos vendidos no mercado negro, em vez de varejistas licenciados, realmente causaram a mais grave das doenças pulmonares relatadas na mídia.

Como tal, a proibição de dispositivos e líquidos regulamentados, com ou sem sabores, não resolveria o problema como ele existe atualmente.

---

<sup>9</sup> “Outbreak of Lung Disease Associated with E-Cigarette Use, or Vaping”  
[https://www.cdc.gov/tobacco/basic\\_information/e-cigarettes/severe-lung-disease.html](https://www.cdc.gov/tobacco/basic_information/e-cigarettes/severe-lung-disease.html)

<sup>10</sup> “Trump Administration Plans to Ban Flavored E-Cigarettes – New York Times”  
<https://www.nytimes.com/2019/09/11/health/trump-vaping.html>

<sup>11</sup> “Pulmonary Illness Related to E-Cigarette Use in Illinois and Wisconsin — Preliminary Report”  
<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1911614>

<sup>12</sup> “Wisconsin man accused in illegal THC vaping cartridge scheme – Associated Press”  
<https://www.apnews.com/50175c10378f408cb8912c4069034077>

**A grande maioria das doenças respiratórias relatadas associadas ao vaping foi causada por cartuchos ilícitos de cannabis vendidos no mercado negro, e não aqueles comprados legalmente em varejistas licenciados.**

## **MITO Nº 4: PROIBIÇÃO À VENDA DE CARTUCHOS VAPING SABORIZADOS LIMITARÁ O USO POR MENORES**

Em resposta às doenças relatadas e às hospitalizações ligadas à mídia pelo *vaping*, legisladores pediram proibições imediatas aos produtos vaping com sabor, sendo o primeiro o estado de Michigan nos Estados Unidos.<sup>13</sup>

A principal motivação por trás das propostas de proibição à venda de cartuchos saborizados de *vaping* é proteger os menores, que supostamente são atraídos pela infinidade de sabores disponíveis. Porém, considerando que a maioria dos menores de idade que usam esses produtos os estão adquirindo no mercado paralelo, é claro que o impacto mais imediato de uma proibição à venda de cartuchos saborizados não seria nos adolescentes e sim sobre os adultos responsáveis que preferem o consumo da nicotina com sabores e compram os produtos em revendedores autorizados.

Um mercado legal e regulamentado é o melhor método para erradicar maus produtos e atores. A proibição de sabores levará apenas aqueles que desejam usar produtos *vaping* com sabor ao mercado negro ou de volta ao cigarro tradicional, em ambos os casos um risco à saúde pública. Estudos recentes mostraram que, se os produtos *vaping* forem proibidos, é mais provável que os usuários atuais de cigarros eletrônicos voltem a fumar cigarros tradicionais.<sup>14</sup> Isso teria um impacto significativamente negativo para a saúde pública nacional.

O melhor impedimento ao *vaping* de menores é impor restrições de idade, assim como existe com produtos de álcool e tabaco, além de investir em educação nas escolas sobre os efeitos da nicotina nos cérebros dos adolescentes.

---

<sup>13</sup> “Michigan becomes first state to ban sales of flavored e-cigarettes – CNBC”

<https://www.cnbc.com/2019/09/04/michigan-bans-sales-of-flavored-e-cigarettes-restricts-vaping-marketing.html>

<sup>14</sup> “Young adult dual combusted cigarette and e-cigarette users’ anticipated responses to hypothetical e-cigarette market restrictions – Journal of Substance Use & Misuse”

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10826084.2019.1626435?src=recsys&>



**A proibição de cartuchos saborizados para dispositivos *vaping* prejudicará usuários adultos responsáveis que desejam parar de fumar. Os usuários passarão a produtos não regulamentados e ilícitos que seriam mais perigosos do que os produtos existentes disponíveis nas lojas credenciadas.**

## CONCLUSÃO

Ao contrário dos relatos sensacionalistas da mídia, os adultos que usam *vaping* e cigarros eletrônicos como forma de parar de fumar estão melhorando muito suas chances de viver vidas longas, saudáveis e produtivas.

As inovações nas ferramentas de redução dos danos do cigarro nos últimos anos produziram produtos *vaping* e cigarros eletrônicos que são comprovadamente menos prejudiciais à saúde do que os cigarros tradicionais.

Ao mesmo tempo que não devemos tolerar o *vaping* por adolescentes, não podemos privar milhões de fumantes adultos responsáveis de alternativas mais saudáveis para o consumo de nicotina ou como ferramenta para parar de fumar.

Vamos fazer cumprir as leis existentes. Quase metade das lojas de tabaco, bares e restaurantes não identifica jovens clientes.<sup>15</sup> Isso perpetua o problema e vira o público contra o *vaping*, por adultos consentidos que tentam melhorar sua expectativa e qualidade de vida.

Para conter o *vaping* por menores de idade e produtos ilícitos relacionados às doenças recentes, o Consumer Choice Center recomenda o seguinte:

## Recomendações

---

<sup>15</sup> “Half of tobacco and vape shops don’t ID teens, undercover research finds – WQAD”  
<https://wqad.com/2019/06/24/half-of-tobacco-and-vape-shops-dont-id-teens-undercover-research-finds/>

- Aplicar restrições de idade para a venda de dispositivos *vaping* e líquidos e fiscalizar os pontos de venda
- Investir na educação escolar sobre o impacto da nicotina no cérebro de adolescentes
- Manter legalizados os produtos *vaping* como uma ferramenta eficaz de redução de danos para fumantes adultos
- Manter legalizados os cartuchos e líquidos saborizados de *vaping* que são a principal atração para fumantes adultos responsáveis pararem de fumar.

## ABOUT THE AUTHORS



**Yaël Ossowski** ([@YaelOss](#)) is a consumer advocate and writer. He's currently deputy director for the Consumer Choice Center and has worked as a journalist and grassroots organizer with activists around the world for the last decade. He was previously Watchdog.org's Florida Bureau Chief, chief Spanish translator, and national investigative reporter from 2012-2015. He is also a contributor to Metropole Magazine in Vienna, editor of Devolution Review, and a member of the Society of Professional Journalists. He studied at Concordia University in Montréal, the University of Vienna, and received a Master's Degree in Philosophy, Politics, Economics (PPE) at the CEVRO Institute in Prague. He lives between Charlotte, North Carolina and Vienna, Austria.



**Bill Wirtz** ([@wirtzbill](#)) is the senior policy analyst for the Consumer Choice Center, based in Brussels, Belgium.

Originally from Luxembourg, he publishes in German, French, and English. His work has appeared in major news outlets across the world, including Newsweek, Washington Examiner, Die Welt, Le Monde, Le Figaro, Le Soir, Les Echos or City AM.

Centro de Escolha do Consumidor:

Beatriz Nóbrega de Sá | Relações Governamentais e Associada para Assuntos Brasileiros

(061) 98363-0907

